



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T11

# Divulgação de Resultados 3T11



- Cotação IMCH3 em 30.09.2011  
R\$11,95
- Valor de Mercado em 30.09.2011  
R\$1,0 bilhão  
USD532 milhões
- Teleconferência de Resultados  
Sexta-feira, 11 de novembro de 2011
- Português  
Horário: 10h00 (Brasília) / 07h00 (US-ET)  
Telefone: + 55 (11) 2188-0155 Código: IMC
- Inglês  
Horário: 11h30 (Brasília) / 08h30 (US-ET)  
Telefone: + 1 (412) 317-6776 Código: IMC
- Senha para teleconferências: IMC
- A apresentação de slides estará disponível no site:  
[www.internationalmealcompany.com/ri](http://www.internationalmealcompany.com/ri)
- CEO: Javier Gavilán
- CFO: Julio Millán
- Diretor de RI: Gonzalo Cardoner
- Equipe de RI:  
Mariana Pimentel  
Camilo Di Boscio
- Contato  
[ri@internationalmealcompany.com](mailto:ri@internationalmealcompany.com)  
Tel.: +55 (11) 3041.9538

## INTERNATIONAL MEAL COMPANY REGISTRA CRESCIMENTO DE 21,1% DA RECEITA LÍQUIDA E DE 22,6% NO EBITDA AJUSTADO EM RELAÇÃO AO 3º TRIMESTRE DE 2010.

São Paulo, 11 de novembro de 2011. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBovespa: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação do Brasil, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2011 (3T11). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior.

## DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$227,9 milhões** no 3T11, com crescimento de 21,1% sobre o 3T10 ou de 22,6%, se excluídos os efeitos da variação cambial.
- As **Vendas nas Mesmas Lojas (SSS)** tiveram um incremento de **7,3%** no período, com destaque para os segmentos de Aeroportos e Rodovias.
- O **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$33,0 milhões** no 3T11, com crescimento de **22,6%** sobre o 3T10, ou de 24,0%, se excluídos os efeitos da variação cambial.
- A Companhia encerrou o trimestre com **Lucro Líquido** de **R\$6,8 milhões**.
- Foram abertas **21** lojas no 3T11, atingindo um **total** de **257** no final do período, 55 a mais que o final do 3T10.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No 3T11, a IMC continua a apresentar sólidos resultados. A Companhia continuou com o seu plano de expansão, efetivando o seu ingresso em novos mercados internacionais; e manteve os níveis de crescimento apresentados no segundo trimestre do ano, com destaque para a melhora atingida na Margem Bruta, Margem EBITDA Ajustado e nos indicadores de rentabilidade em geral.

Conforme antecipado, no mês de julho a Companhia efetivou o seu ingresso no mercado colombiano mediante a aquisição da empresa de *catering* aéreo *Aeroservicios de la Costa* e da assinatura de contratos de subconcessão com a *Airplan*, operador privado de aeroportos, para abertura de restaurantes e lanchonetes em três aeroportos do país. Ao todo, fechamos o trimestre com operações de *catering* e 14 lojas em 5 aeroportos colombianos. Ainda, após o fechamento do trimestre, ingressamos em mais um aeroporto brasileiro através da aquisição da *Servecom Catering*, companhia que opera o serviço de *catering* aéreo no aeroporto de Viracopos, em Campinas, no Estado de São Paulo.

Quanto aos resultados financeiros, os principais indicadores, incluindo Receita Líquida, Lucro Bruto, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido, mantiveram o seu crescimento, quando comparados ao 2T11. Encerramos o 3T11 com Receitas Líquidas de R\$227,9 milhões, que apresentaram um crescimento de 21,1% em relação ao mesmo período de 2010, e um crescimento de Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) de 7,3%. A taxa de crescimento total de vendas mostra a manutenção do crescimento registrado no 2T11. A Margem Bruta continua a apresentar recuperação em relação aos resultados do 1T11 e 2T11, com a normalização das vendas de combustível no Caribe e o controle do nosso custo. O nosso EBITDA Ajustado cresceu 22,6% para R\$33,0 milhões, expandindo a margem em 0,2 p.p. em relação ao 3T10. Finalmente, encerramos o 3T11 com Lucro Líquido de R\$6,8 milhões, o que representa o melhor trimestre do acumulado do ano.

Contudo, a crise nos mercados financeiros internacionais desencadeada a partir do mês de agosto, impactou negativamente na *performance* da nossa ação, cujo preço de mercado alcançou níveis inferiores aos do IPO do último mês de março. Neste contexto, a Companhia aprovou um programa de recompra de ações com duração de até um ano e por um volume de até 10% das ações em circulação. Acreditamos que este programa sinaliza o nosso entendimento sobre as perspectivas da Companhia e contribuirá significativamente para a preservação do patrimônio dos nossos acionistas.

A Administração da Companhia agradece, mais uma vez, aos seus Acionistas e ao mercado pela confiança depositada nesta equipe.

A Administração



## RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%) 3T11/3T10
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	257	202	27,2%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS <sup>1</sup> )	191,9	178,9	7,3%
RECEITA LÍQUIDA	227,9	188,2	21,1%
LUCRO BRUTO	70,0	59,7	17,2%
MARGEM BRUTA (%)	30,7%	31,7%	-1,0 p.p.
DESPESAS OPERACIONAIS	(53,2)	(43,6)	21,9%
REVERSÃO DA DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO <sup>2</sup>	16,2	10,8	49,6%
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	33,0	26,9	22,6%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	14,5%	14,3%	0,2 p.p.
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS <sup>4</sup>	(1,4)	(4,0)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(2,3)	(10,8)	-78,6%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6,2)	(3,6)	72,0%
LUCRO LÍQUIDO	6,8	(2,3)	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	3,0%	-1,2%	4,2 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) No 3T11, o item inclui R\$9,3 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$6,9 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais. No 3T10, o item inclui R\$5,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$5,5 milhões incluídos nas Despesas Operacionais.

(3) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

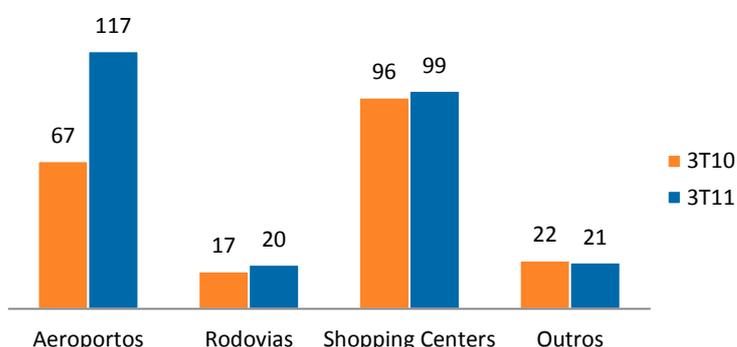
(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligencias para aquisições de novos negócios e gastos e investimentos pré-operacionais necessários para o início de operações de novos pontos comerciais e novas lojas.



## EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 3T11 com 257 lojas, contra 202 no 3T10. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 50 lojas em Aeroportos, 3 em Rodovias, 3 em *Shopping Centers*, e à redução de 1 loja em outros segmentos. Em linha com a estratégia da Companhia, a expansão em aeroportos correspondeu a 16 lojas no Brasil e 34 em aeroportos internacionais, vinculadas principalmente à abertura de novos mercados no Panamá e na Colômbia. No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 15,4 mil m<sup>2</sup>, representando um aumento de 19,4%, quando comparada ao final do 3T10.

### Número de Lojas por Segmento



Conforme anunciado, no mês de julho a Companhia adquiriu a empresa *Aeroservicios de la Costa*, na Colômbia, que opera o serviço de *catering* para companhias aéreas nos aeroportos de Barranquilla (BAQ), Cartagena (CTG), Medellín (MDE) e Medellín/Rionegro (RNG), incluindo a operação de duas marcas e 8 lojas nesses aeroportos. Adicionalmente, durante o 3T11 foi realizada a abertura de mais 6 novas lojas totalizando 14 unidades nesses aeroportos. Ainda, foram assinados contratos de subconcessão com a *Airplan*, operador privado de aeroportos da Colômbia, visando a abertura de lojas nos aeroportos de Medellín (MDE), Medellín/Rionegro (RNG) e Montería (MTR), envolvendo uma área de aproximadamente 1.300 m<sup>2</sup>.

No mês de setembro, a Companhia adquiriu a *Servecom Catering*, companhia responsável pelo fornecimento de refeições para aeronaves no aeroporto de Viracopos, em Campinas, no Estado de São Paulo. A aquisição, no valor de R\$4,65 milhões, foi realizada por meio da *RA Catering*, que servirá companhias aéreas domésticas e internacionais, como TAM, Azul e Trip, além de empresas de transporte aéreo de carga, como Lufthansa e Fedex.

Posteriormente ao encerramento do 3T11, a Companhia realizou a abertura da mais uma loja de *Frango Assado* na Rodovia Dom Pedro I, no Estado de São Paulo (Brasil).



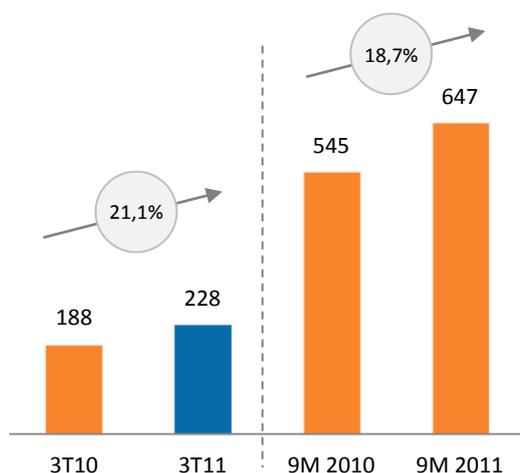
## RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%)	9M 2011	9M 2010	Var. (%)
Aeroportos	88,0	62,1	41,8%	244,7	182,2	34,3%
Rodovias	73,2	64,3	14,0%	211,6	180,5	17,2%
Shopping Centers	56,0	50,9	10,0%	158,3	149,5	5,9%
Outros	10,6	10,9	-2,9%	32,6	33,0	-1,3%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>227,9</b>	<b>188,2</b>	<b>21,1%</b>	<b>647,2</b>	<b>545,1</b>	<b>18,7%</b>

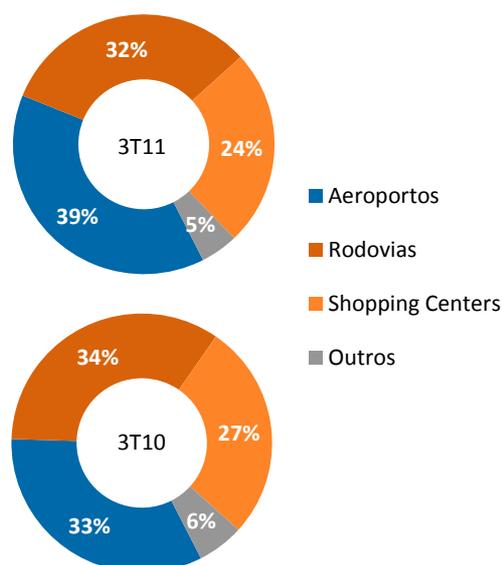
No 3T11 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$227,9 milhões, representando um aumento de 21,1% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 22,6%, quando excluídos os efeitos da variação cambial. Este incremento, acima da média de crescimento acumulado do ano, consolida as perspectivas de crescimento para o exercício de 2011. As receitas da Companhia continuam a serem impulsionadas pela expansão das operações em Aeroportos e Rodovias, responsáveis por 38,6% e 32,1%, respectivamente, da Receita Líquida total no trimestre. Já no acumulado do ano, a Receita Líquida atingiu R\$647,2 milhões, que representou um crescimento de 18,7% sobre os primeiros 9 meses de 2010.

Em linha com a estratégia da Companhia, os segmentos de Aeroportos e Rodovias continuam a registrar, conjuntamente, um avanço na composição do total de vendas, passando de 67,1% no 3T10 a 70,8% no 3T11.

Receita Líquida  
(em milhões de R\$)



Receita Líquida por Segmento





O aumento registrado nas vendas do 3T11 foi sustentado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- i. Expansão de 19,4% da área de lojas, quando comparada ao 3T10; e
- ii. Aumento de 7,3% nas Vendas nas Mesmas Lojas quando comparadas ao 3T10.

O aumento das Vendas nas Mesmas Lojas a que se refere o item (ii) acima foi impulsionado, sobretudo, pelas vendas nos segmentos de Aeroportos e Rodovias, que cresceram, respectivamente, 9,2% e 7,7% no mesmo período. Este desempenho continua a mostrar o crescimento da Companhia em todos os segmentos e consolida a tendência de crescimento prevista para o restante deste ano.

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%)
Aeroportos	62,7	57,5	9,2%
Rodovias	65,6	61,0	7,7%
Shopping Centers	53,1	50,6	5,0%
Outros	10,3	9,8	5,2%
<b>Total Vendas nas Mesmas Lojas</b>	<b>191,9</b>	<b>178,9</b>	<b>7,3%</b>

(1) Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

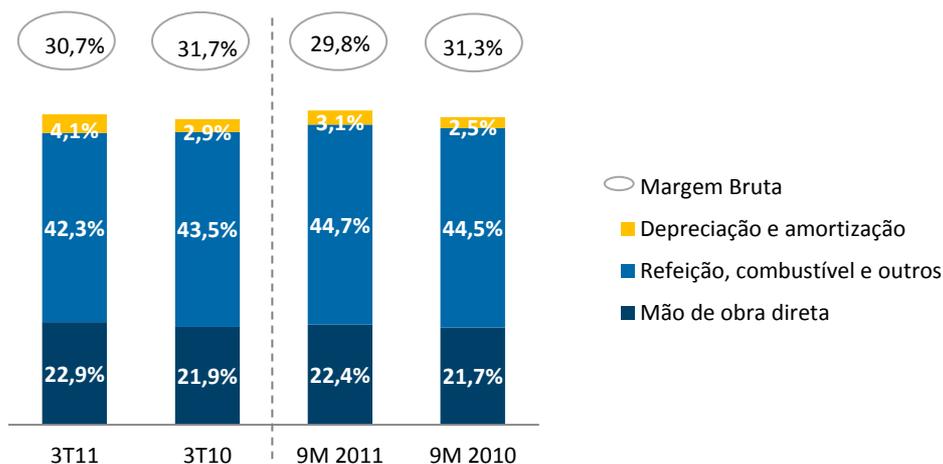
## LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%)	9M 2011	9M 2010	Var. (%)
Receita Líquida	227,9	188,2	21,1%	647,2	545,1	18,7%
Custos de vendas e serviços	(157,8)	(128,5)	-22,9%	(454,2)	(374,3)	-21,3%
Mão de obra direta	(52,2)	(41,1)	-26,8%	(144,8)	(118,5)	-22,2%
Refeição, combustível e outros	(96,4)	(81,9)	-17,6%	(289,1)	(242,4)	-19,3%
Depreciação e amortização	(9,3)	(5,4)	-73,0%	(20,3)	(13,4)	-51,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>70,0</b>	<b>59,7</b>	<b>17,2%</b>	<b>193,0</b>	<b>170,8</b>	<b>13,0%</b>
Margem Bruta (%)	30,7%	31,7%		29,8%	31,3%	

A Companhia encerrou o 3T11 com um Lucro Bruto de R\$70,0 milhões, contra R\$59,7 milhões do 3T10. Essa variação representou um aumento de 17,2% entre os trimestres ou de 19,0%, se excluídos os efeitos da variação cambial. Quando comparado ao 3T10, a Companhia atingiu melhorias no trimestre de 1,2% na Margem Bruta por conta da redução dos custos com alimentos, combustível e outros. Contudo, estas melhoras foram anuladas pelo impacto de 1,0% na Margem Bruta derivada da pressão nos custos com mão de obra e pela maior depreciação e amortização vinculada ao aumento de ativos no período.



## Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



Ao todo, a Margem Bruta do trimestre continua com tendência de melhora em relação ao ano de 2010, reduzindo o *gap*, que no primeiro trimestre era de 3,3%, para 1% neste trimestre. Já no acumulado de 9M2011, a Margem Bruta atingiu 29,8%, 1,5% abaixo do mesmo período de 2010 e continua a evidenciar a recuperação das diferenças apresentadas nos trimestres anteriores.

## DESPESAS OPERACIONAIS

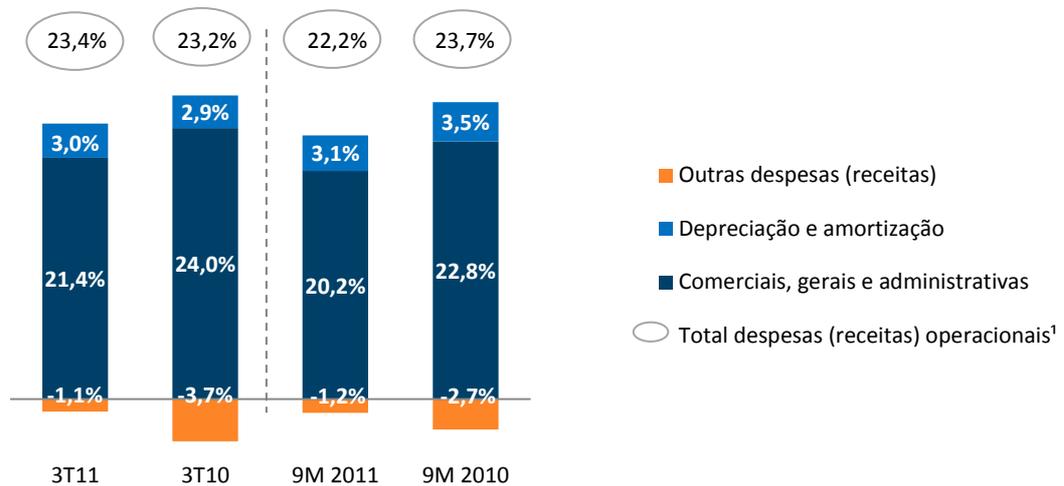
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%)	9M 2011	9M 2010	Var. (%)
Despesas comerciais	(2,1)	(1,2)	-67,3%	(6,8)	(5,7)	-19,3%
Despesas gerais e administrativas	(46,7)	(44,0)	-6,2%	(124,2)	(118,8)	-4,6%
Depreciação e amortização	(6,9)	(5,5)	-26,6%	(20,3)	(19,1)	-6,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,5	7,0	-64,8%	7,8	14,6	-46,3%
<b>Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais</b>	<b>(53,2)</b>	<b>(43,6)</b>	<b>-21,9%</b>	<b>(143,5)</b>	<b>(128,9)</b>	<b>-11,3%</b>
% sobre Receita Líquida	-23,4%	-23,2%		-22,2%	-23,7%	
Despesas com itens especiais	(1,4)	(4,0)	n/a	(28,9)	(6,0)	n/a
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(54,6)</b>	<b>(47,6)</b>	<b>-14,7%</b>	<b>(172,4)</b>	<b>(134,9)</b>	<b>-27,8%</b>
% sobre Receita Líquida	-24,0%	-25,3%		-26,6%	-24,8%	

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$53,2 milhões no 3T11, e representaram 23,4% da receita líquida, 0,2% acima do mesmo período do ano anterior. Quando analisada a sua participação nas receitas líquidas, as Despesas Gerais e Administrativas registraram uma forte redução no período de quase 3 p.p., compensadas pelo aumento nas despesas com depreciação e amortização e nas despesas comerciais por causa da incorporação de ativos e da abertura de novas lojas e



novos mercados, e pela queda no item Outras Receitas (Despesas) Operacionais, principalmente devido a menores receitas decorrentes da negociação de verbas promocionais junto a fornecedores e contratos de exclusividade. Os gastos com itens especiais no montante de R\$1,4 milhão corresponderam, principalmente, a despesas com aquisições e aberturas de lojas em aeroportos internacionais.

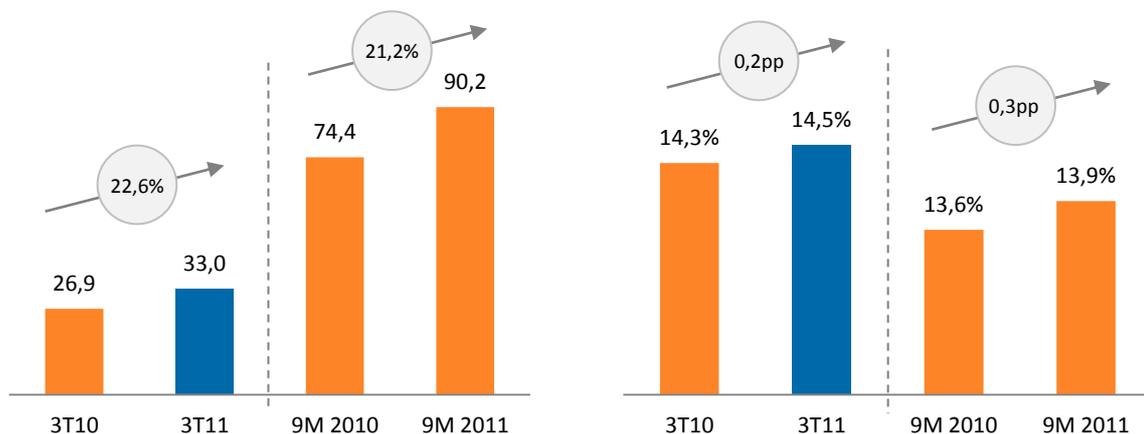
### Composição das Despesas Operacionais<sup>1</sup> (% sobre Receita Líquida)



(1) Exclui itens especiais.

### EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$33,0 milhões no 3T11, e registrou um aumento de 22,6% quando comparado ao EBITDA Ajustado do 3T10.





Por sua vez, a Margem EBITDA Ajustado da Companhia teve um aumento de 0,2 ponto percentual, passando de 14,3% para 14,5% da Receita Líquida no 3T11. Já o EBITDA Ajustado acumulado do exercício totalizou R\$90,2 milhões, que representou um aumento de 21,2% contra os primeiros 9 meses de 2010.

## RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$2,3 milhões no 3T11, contra R\$10,8 milhões no 3T10. A redução na participação destas despesas na Receita Líquida, de 5,7% para 1,0%, esteve vinculada, fundamentalmente, com a mudança na estrutura de capital da Companhia após a oferta pública de ações, que determinou uma redução do endividamento líquido.

A provisão com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$6,2 milhões no 3T11, contra R\$3,6 milhões no 3T10, o que representou um aumento de R\$2,6 milhões entre trimestres. Entretanto, a despesa efetivamente paga no trimestre totalizou R\$0,8 milhão, que representou uma alíquota de 6,2% sobre o lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	3T11	3T10	Var. (%)	9M 2011	9M 2010	Var. (%)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO</b>	6,8	(2,3)		(6,2)	(7,2)	
(+) Imposto de renda e contribuição social	6,2	3,6		15,9	13,0	
(+) Resultado financeiro	2,3	10,8		10,8	30,1	
(+) Depreciação e amortização	16,2	10,8		40,7	32,5	
EBITDA	<u>31,6</u>	<u>22,9</u>		<u>61,2</u>	<u>68,4</u>	
(+) Gastos com itens especiais	1,4	4,0		28,9	6,0	
EBITDA Ajustado	<u><b>33,0</b></u>	<u><b>26,9</b></u>	<b>22,6%</b>	<u><b>90,2</b></u>	<u><b>74,4</b></u>	<b>21,2%</b>
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	14,5%	14,3%		13,9%	13,6%	

(1) Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

A Companhia encerrou o resultado do 3T11 com um Lucro Líquido de R\$6,8 milhões, que representou uma Margem Líquida de 3,0%, uma significativa melhoria contra 0,9% do 2T11 e principalmente, em relação a -1,2% do 3T10.



## INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

### ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou investimentos por R\$28,3 milhões no 3T11, que totalizaram R\$111,7 milhões no acumulado do ano. Os principais investimentos em Capex do 3T11 corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e à aquisição da operação de *catering* aéreo do aeroporto de Viracopos no mês de setembro (Servecom).

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	9M 2011	9M 2010
Adições de imobilizado	(70,5)	(40,4)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(36,3)	(13,8)
Adições a ativos intangíveis	(4,9)	(8,3)
<b>Total Investimentos em Capex</b>	<b>(111,7)</b>	<b>(62,5)</b>

### ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras totalizaram R\$12,2 milhões no 3T11, os quais, somados aos R\$151,5 milhões amortizados no primeiro semestre, totalizaram R\$163,7 milhões no acumulado de 2011.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	9M 2011	9M 2010
Contribuição de capital	297,1	183,4
Amortização de empréstimos	(163,7)	(23,6)
<b>Caixa líquido gerado em atividades de financiamento</b>	<b>133,4</b>	<b>159,7</b>

Considerando os saldos em caixa, equivalentes caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$67,9 milhões em 30/09/2011. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 0,5x, que reflete a ampla capacidade de alavancagem adicional e de flexibilidade financeira da Companhia.



## BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

### BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	34.273	139.971	Contas a pagar	43.626
Investimentos temporários	142.851	-	Empréstimos e financiamentos	34.829
Contas a receber	37.954	33.433	Salários e encargos sociais	32.746
Estoques	16.956	18.246	Outros passivos circulantes	22.462
Outros ativos e adiantamentos	21.683	12.925	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>133.663</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>253.717</b>	<b>204.575</b>		<b>169.924</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.154	16.616	Empréstimos e financiamentos	210.233
Outros ativos	19.586	11.289	Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	30.653
Imobilizado	230.672	170.743	Imposto de renda e contribuição social diferidos	94.045
Intangíveis	776.338	712.285	Outros passivos	24.915
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.053.750</b>	<b>910.933</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>359.846</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.307.467</b>	<b>1.115.508</b>	Capital e reservas de capital	835.071
			Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	(21.113)
			<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>813.958</b>
			<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.307.467</b>
				<b>1.115.508</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	3T11	3T10	9M 2011	9M 2010
RECEITA LÍQUIDA	227.859	188.193	647.208	545.128
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(157.850)	(128.457)	(454.228)	(374.323)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>70.009</b>	<b>59.736</b>	<b>192.980</b>	<b>170.805</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	(57.103)	(54.659)	(180.246)	(149.538)
Resultado Financeiro	(2.312)	(10.790)	(10.824)	(30.104)
Outras Receitas (despesas) operacionais	2.473	7.016	7.842	14.591
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>13.067</b>	<b>1.303</b>	<b>9.751</b>	<b>5.754</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.230)	(3.622)	(15.946)	(12.978)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>6.837</b>	<b>(2.319)</b>	<b>(6.195)</b>	<b>(7.224)</b>



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA</b> (em milhares de R\$)	<b>9M 2011</b>	<b>9M 2010</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(6.195)	(7.224)
Depreciação e amortização	40.662	32.498
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(10.762)	(3.168)
Imposto de renda e contribuição social	15.946	12.978
Juros sobre empréstimos	24.550	28.139
Outros	2.763	11.130
Variação nos ativos e passivos operacionais	<u>(20.489)</u>	<u>(16.717)</u>
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	46.475	57.636
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.115)	(989)
Juros pagos	<u>(33.064)</u>	<u>(32.471)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>10.296</u>	<u>24.176</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições de empresas, líquidas de caixa	(36.344)	(13.752)
Adições de investimentos temporários	(142.851)	-
Adições a ativos intangíveis	(4.941)	(8.347)
Adições de imobilizado	<u>(70.456)</u>	<u>(40.366)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(254.592)</u>	<u>(62.465)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Contribuição de capital	297.121	183.389
Amortização de empréstimos	<u>(163.734)</u>	<u>(23.644)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>133.388</u>	<u>159.745</u>
<b>EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
	5.210	(392)
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO</b>	<u>(105.698)</u>	<u>121.064</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<u>139.971</u>	<u>39.656</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<u>34.273</u>	<u>160.720</u>

### Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.



## GLOSSÁRIO

**Abertura líquida de lojas:** As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

**Companhia:** International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

**EBITDA:** A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**Vendas em Mesmas Lojas (SSS):** corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar certas distorções resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador operacional, fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez. Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.